

POVO ALGARVIO

SEMÁNARIO REGIONALISTA

Redactor Principal

MANUEL VIRGÍNIO PIRES

Redacção e Administração

Rua Guilherme Gomes Fernandes, 20—TAVIRA

Director, Editor e Proprietario

Dr. JAIME BENTO DA SILVA

ASSINATURAS

Série de 12 Números 5\$00

Composição e Impressão

Tipografia Socorro—Vila Real de Santo António

NÃO SE RESTITUEM ORIGINAIS QUER SEJAM OU NÃO PUBLICADOS

LEGIÃO PORTUGUESA

Nucleo de TAVIRA

A Comissão Angariadora de Fundos previne todos os individuos que ainda não responderam á sua circular de que está a terminar o prazo para esta Comissão encerrar as suas funções e dar contas a quem de direito do resultado da sua acção junto dos nossos conterraneos. Parece desnecessário á Comissão salientar a obrigação que incumbe a todos os que compreendem o momento grave que a nossa Pátria atravessa, que sob o ponto de vista interno, que sob o ponto de vista externo, aliás intimamente ligados um ao outro, de contribuírem na medida das suas posses e tanto quanto possível, dentro das indicações da Comissão para seguir disciplinadamente as indicações da Junta Central, para os Fundos da Legião.

A Legião Portuguesa, organização nacionalista por excelência, a sua finalidade é defender Portugal de todos os seus inimigos. Espera a Comissão que o seu apelo seja bem atendido.

Uma delegação, acompanhada por legionarios percorrerá brevemente as casas das pessoas que ainda não responderam, afim de poder informar detalhadamente as entidades superiores quando lhes apresentar o seu relatório.

Atendendo ao pedido de alguns legionarios, foi prorogado até ao fim deste mês o pagamento da 2.ª prestação do fardamento para os que pagam em prestações trimestraes. Como já dissemos, essa prestação é paga em estampilhas da Legião, do valor de esc. 40000 e entregues na Delegação da Legião.

O proletariado Internacional contra a Frente Popular

Assim como Lenine organizou a Terceira Internacional para restabelecer os princípios revolucionários que, nas mãos dos chefes da Segunda Internacional, andavam deturpados, Trotzky organizou a Quarta Internacional, quando a de Moscovo iniciou a sua política contra-revolucionária, sob a égide de Estaline.

A propósito da revolta de Barcelona e das prisões em massa dos trozkistas e de bastantes anarquistas, realizaram-se, nos últimos dias, em diversas cidades da Europa, comícios em que o proletariado internacional protestou contra os despotismos do Governo de Valência.

Palavras dignas de crédito

Dois depoimentos insuspeitos sobre a verdadeira situação em Espanha:

«Como em todos os outros países do mundo, os chefes comunistas tiveram apenas a idéa: enriquecerem á custa do povo. Todos os que incitaram as massas famintas e fanáticas á desordem são agora milionarios. Possuem casas, palácios e grandes fortunas que puseram em segurança nos cofres dos bancos estrangeiros».

Estas palavras são extraídas

AS CULPAS DO REVIRALHO

Somos dos que pensam que não foi o revirinho português que preparou o atentado contra Salazar, que não foram os revirinhistas portugueses que foram colocar a bomba nos canos de esgoto. Temos até a opinião de que desta vez o nosso revirinhismo não deve ter sido informado pelos seus socios. A coisa é de marca estrangeira e os portugueses que colaboraram no assunto são criminosos de delicto comum, autenticos e completos comunistas.

Mas, o facto de assim pensarmos não quer dizer que o revirinho não tenha culpa. De modo nenhum. Pelo contrario pensamos que, como sempre, o revirinho tem não poucas culpas que começaram, principalmente logo após o atentado dos canos de esgoto com o qual o nosso revirinho se solidarizou acto continuo.

Enquanto Lisboa em peso verberava o vil crime, no meio da multidão que a um tempo estigmatizava o golpe bombista e se contentava com o seu falhanço, havia uns senhores de aspecto macambuzio que não se manifestavam que, no meio do tumulto, das opiniões conseguiam, deliberadamente, não ter opinião. Quem eram? Nem mais nem menos que os srs. do revirinho. Uns, embora á boca pequena, lamentavam que a coisa tivesse falhado, porque com a morte de Salazar tudo se mudaria e esta tirania que, quasi estupidamente, ainda os deixa andar á solta teria finalmente seu termo. Outros sentiam-se incomodados com o vozear entusiastico da multidão que saiu para a rua a vitoriar Salazar, a celebrar com alegria o facto de o Chefe ter saído ileso do atentado. Esgueiravam-se dos cafés que lhes servem de pouso, genero pessoas pacatas a quem o barulho incomodasse.

Enfim, nenhum deles, nem nos centro de cavaco, nem em frente dos placards, nem na praça publica teve uma palavra para verberar o crime que podia ter arrastado Portugal para a maior desgraça. E o contentamento da multidão que celebrava alegremente a felicidade de Salazar ter escapado ao atentado, incomodava-os, fazia-lhes mal, não os suportavam.

Quer dizer o revirinho não pôs a bomba, não preparou o atentado dos canos de esgoto, mas solidarizou-se com ele, teve pena imensa porque Salazar tivesse escapado.

E como não o podia dizer em voz alta, bichanou ao ouvido dos adeptos que se tratara duma parodia, tudo fôra feito para que acontecesse como aconteceu, isto é, tudo se fez para que a bomba rebentasse e Salazar nada sofresse. . .

E depois são estes mesmos senhores que se dizem victimas de merecidas perseguições, que lamuriam, se a policia bem avizadamente lhes deita a mão. . . Sempre ouvimos dizer que tão bom é o ladrão como o consentidor. . .

Entre os criminosos que lançaram a bomba nos canos de esgoto e os senhores pacatos e burgueses que embora á boca pequena aplaudiram o seu gesto, ou, pelo menos não tiveram uma palavra de reprovação, não vemos, não fazemos diferença. Ou antes fazemos só uma diferença se fosse possível alguns deles merecer-nos consideração ainda seriam os criminosos que se expuzeram para praticar o seu crime que podiam ter sido victimas deles proprios. Estes na sua monstruosidade merecem mais atenção que os senhores que mascarados de homens de bem lhes emprestavam, depois solidariedade, embora com todas as cautelas ajudando a criar um ambiente em que se tornem possiveis crimes identicos.

do livro que sobre a guerra de Espanha escreveu o jornalista checoslovaco Kozizek de Brno. O autor deste livro foi correspondente de guerra durante muito tempo—mas no campo dos vermelhos. Não inventa; conta o que viu.

O segundo depoimento é um desmentido do jornalista americano Reynolds Packard.

Como se sabe, os vermelhos espanhóis criaram uma lenda acerca das crueldades cometidas em Badajoz pelos nacionalistas,

baseada no testemunho de Packard—segundo diziam os comunistas, digno de todo o crédito.

Eles têm, portanto, de acreditar agora no desmentido formal de Reynolds que nega, não só ter escrito o que se lhe atribui sobre o assunto, como até ter estado em Badajoz.

Este esclarecimento é dado pelo também «digno de crédito» *Morning Post* que assim pretende, lealmente, pôr de sobre-aviso a fácil credulidade dos seus leitores.

ÉCOS E NOTÍCIAS

Ministro do Interior

Na passada quarta-feira reuniram-se em Faro, os Presidentes das Camaras Municipais e das Comissões Concelhias da União Nacional, das Juntas de Freguesia e Administradores do Concelho, para ouvirem de Sua Ex.ª o Ministro do Interior as indicações sobre a marcha da Situação e principalmente sobre a orientação a seguir no proximo acto eleitoral que se deve realizar para as eleições das Juntas de Freguesia, nos 2.º ou 3.º domingos de Outubro.

Presidiu o sr. Ministro do Interior, tendo á direita os srs. Matias Sanches, governador civil e cap. Leonel Vieira, comandante distrital da Legião Portuguesa e á esquerda os srs. dr. Alberto de Sousa, presidente da Junta de Provincia e dr. Mário Lyster Franco, Presidente da Camara Municipal de Faro.

A conferencia de Sua Ex.ª o Ministro do Interior, deixou encantada a numerosa assistencia que quasi enchia o vasto salão nobre da Camara Municipal de Faro. Historiou um pouco sobre os Códigos Administrativos, salientou a superioridade do Codigo de 1936, o actual, frisando este facto interessante: é que são os governos de características autoritarias que realisam nas suas leis a verdadeira democracia.

Tratou dos grupos dentro da União Nacional, frisando o inconveniente da sua existencia e o contrasenso dos seus autores ou dirigentes, os que estão de boa fé, já se sabe, visto que todos eles reconhecem a chefia unica de Salazar.

Foi uma bela lição que a todos deixou satisfeitos, agradando bastante a maneira simples e sem pretensões de estilo ou de oratoria com que Sua Ex.ª expoz o tema da sua conferencia.

Governador Civil de Faro

Já retomou este cargo o nosso querido amigo, sr. Matias Gomes Sanches, que teve necessidade de se afastar temporaneamente dele para fazer a sua habitual cura termal.

Que a sua energia, nunca desmentida e agora retemperada, venha novamente dar ao cargo de Governador Civil e ao bem do Algarve, todo o prestigio que por direito proprio alcançou, são os nossos votos e o de todos os que põem acima de tudo, a disciplina e o Bem da Nação.

Preço dos géneros

Preço dos cereais e frutos secos durante a semana finda, por vinte litros:

Milho	13\$00
Feijão	34\$00
Grão	22\$00
Ervilha	11\$00
Fava	13\$00
Cevada	8\$00
Aveia	6\$00
Amendoa côca 15 ^l	80\$00
» molár »	60\$00
» dura »	30\$00
Alfarroba	4\$00

Ovos, 2\$40 a duzia.

Este número foi visado pela Delegação de Censura.

O Fundador de Portugal

De Norte a Sul do País, encontramos monumentos, alegorias, padrões, edificios, lápides e outras formas de homenagear aqueles que se distinguiram pelos seus méritos.

Está em andamento a construção do monumento ao infante D. Henrique, no promontorio de Sagres, divida de reconhecimento que a Nação paga a quem tanto fez por ela.

Na velha e histórica cidade de Guimarães ergue-se uma modesta estatua de bronze do primeiro rei de Portugal, D. Afonso Henriques, que os seus conterraneos mandaram construir. Os filhos de Guimarães patrioticamente cumpriram o seu dever. Quem o não cumpriu foi a Nação.

Afonso Henriques é a figura primacial da nossa historia.

Foi êle fundador de Portugal, que se honra com tal progenitura. E foi o a golpes de talento, de audacia, de valentia, de sábia politica, de dedicação incomparavel e tenacidade inquebrantavel. Foi êle, digno percursor de Viriato, o lusitano máximo que desbravou o terreno mais áspero e adverso, e inoculou na raça portuguesa o germe do heroismo. Foram seus discipulos todos êsses lutadores insignes que defenderam o solo patrio e o dilataram até não haver mais mundo terrestre.

«E se mais mundo houvera lá chegara», como disse Camões.

O fundador de Portugal dorme o seu sono eterno no mosteiro de Santa Cruz em Coimbra, que êle mandou construir. Nem flores, nem uma simples lamparina dão sinal que alguém se recorda dêle. Está esquecido. . . abandonado.

E' um descuido imperdoavel; uma ingratidão ainda mais imperdoavel. Urge reparar a falta.

E' preciso que toda a imprensa solte o seu brado contra tal injustiça. Estamos numa época de acendrado nacionalismo em Portugal, e levantado o brado necessário para despertar do letargo em que se tem estado sobre tão patriótico assunto, as providencias serão tomadas com a rapidez que o caso requiere.

E' preciso que se edifique monumento condigno com a alta personalidade do fundador de Portugal, e que êle seja dos mais acessiveis ao nosso povo. E esse monumento será para nós sagrado.

Nos momentos perigosos para a nacionalidade ali iremos retemperar as nossas energias, inspirarmo-nos nos exemplos do grande Rei, e prometer-lhe:

Que defenderemos até é morte o que nos legou e o mais que conquistamos por sequencia da sua acção.

Campos Palermo

Ecos do passado de Tavira

Damos aos nossos leitores a agradável noticia de que já no proximo numero iniciaremos a publicação desta colecção de recordações da nossa linda Tavira, producto das investigações apaixonadas do nosso querido colaborador e conterraneo sr. Damião de Vasconcelos.

PORTUGAL e a Tcheco-Slovaquia

A Tcheco-Slovaquia é uma criação fictícia do Tratado de Versailes, amalgama intrincada de varias raças, que os homens de 1919, dominados por doutrinas suicidas e unicamente para satisfação de algumas pessoas gratas, criaram em plena Europa Central, o mais defeituoso retalho desta manta retalhada.

Desde a sua criação que as doutrinas esquerdistas lá estabeleceram o seu dominio e mais ainda se tem accentuado com a guerra de Espanha.

E' tão grande esse dominio, a sua sobrevivencia perante uma terceira potencia é tão clara, que o nosso Governo viu-se obrigado a cortar as relações diplomaticas com ela dada a situação ofensiva para a dignidade do Governo Português que tomou aquela nação, recusando a fornecer-nos as metalhadoras que lhe tinhamos comprado com o pretexto de que era para os nacionalistas espanhoes. Se fosse para os revolucionarios o caso era diferente, claro.

Mas Salazar é que lhes provou mais uma vez que não tem medo de pôr os pontos nos ii e assim a Tcheco-Slovaquia foi desmascarada á face do mundo.

A grandes coisas está assistindo a geração portuguesa de hoje. Devemos a Salazar o podermos novamente falar ao Mundo como há muitos seculos não o faziamos.

Honra a Carmona e a Salazar.

A MORAL DE CLASSE

Lenine proclamou, em 1920, no 3.º Congresso Pan-russo da Juventude comunista:

«Nós renegamos toda a moral que não é baseada na noção de classe... Para nós a moral está inteiramente subordinada aos interesses da luta de classes do proletariado... Nós dizemos: a moral é o que serve para a destruição da antiga sociedade de exploradores e união de todos os trabalhadores em redor do proletariado que cria a nova sociedade comunista. A moral comunista é a moral que contribue para essa luta».

Essa moral tem sido aplicada desde os primeiros tempos do bolchevismo: ao principio, para exterminar todos os que eram considerados como inimigos de classe: os burgueses avançados e os socialistas revolucionários; e agora, como se verificou ainda há dias com a execução de Tukatschevski, os discípulos de Lenine aplicam-na integralmente para se desembaraçarem dos seus concorrentes nas lutas pelo poder.

Os bandidos devoram-se uns aos outros. E' esta a natural consequência do abandono e repudio dos verdadeiros principios morais.

Conforme já o afirmou Clemenceau, «o assassínio é o único programa desses indivíduos em politica interna».

Farmácia de Serviço

Encontra-se de serviço urgente durante esta semana a Farmácia MONTE-PIO.

BEBA SÓ
Produtos V V

Motor marítimo

Por motivo de retirada para Lisboa, vende-se um motor marítimo Bedom, 2.ª mão, trabalhando a gasolina e petroleo. Tratar em Olhão R. do Comércio, 109.

ADEGA

Aluga-se completa com todos os pertences para fabrico e armazenagem de vinhos em toneis avinhados para 70 pipas, Ver e tratar Largo do Carmo n.º 29—Tavira.

PELA CIDADE

Vítima de desastre—Quando pelas 8 horas do dia 17 do corrente, procedia á condução duma vagoneta nos trabalhos de defesa na Ilha de Tavira, junto á barra, devido a ter escorregado, sofreu varias escoriações no corpo o trabalhador João Damião, de 21 anos, casado, desta cidade, pelo que foi pensado no Hospital da Misericordia recolhendo a casa.

Finanças Municipais—Em 30 de Agosto de 1930 contraiu a Camara Municipal de Tavira, pela Caixa Geral de Depositos, um empréstimo da quantia mil e quinhentos contos.

Desse empréstimo está ainda em divida a importância de 1.121.041\$38 pelo qual a Camara paga anualmente a quantia de 160 contos, em 2 prestações semestrais de 80 contos, com vencimento em 28 de Fevereiro e 30 de Agosto de cada ano.

Por escritura que vai ser lavrada no cartório da Caixa Geral de Depositos em Lisboa no dia 30 do corrente mês, se convencionará que a importância de 1.121.041\$38 actualmente em divida, será paga no prazo de 15 anos, em 29 prestações semestrais, de capital e juros a taxa de 5 1/2 % ao ano sendo cada prestação no valor de 56.600\$65, e com vencimento a 1.º de Agosto de 1938. Deste modo a Camara Municipal gastará, de futuro menos 47.000\$00, como despesa de amortização de empréstimos, do que tem gasto até hoje.

No mesmo contracto será ainda estabelecido que, em 28 de Fevereiro de 1938, serão pagos juros relativos ao semestre findo naquela data.

Apresentamos as nossas calorosas felicitações á Camara Municipal e em especial ao seu Presidente que foi quem tratou deste negocio, operação que virá como é obvio beneficiar imenso a vida económica e financeira do municipio.

PRODUTOS V V
OS MELHORES

BANDA MUNICIPAL DE TAVIRA

Concerto de Domingo das 22 ás 24 horas

I PARTE

Mocidade Lusa-Marcha J. Veiga
A Zingara—Ouverture. Balfe
Rusticanela—Canzone. Paloni
Tosca—Opera. Puccini

II PARTE

Ecos do Povo-Rapsodia J. Nunes
La Banda de Trompettas—P. D. Torregrosa

Concerto de 3.ª-feira das 22 ás 24 horas

I PARTE

Marcha. Fão
Pique Dame—Ouverture. Suppé
Enseñanza Libre—Zarzuella. Gimenez
Rigoletto—Opera. Verdi

II PARTE

O Vendedor de Passaros—Opera. Zeller
Dansa Arabe. J. Veiga
Marcha. Laporta

Concerto de 5.ª-feira das 22 ás 24 horas

I PARTE

Marcha. I. Peres
Le Lac Mandit—Ouverture. H. Star
La Gatita Blanca—Zarzuella. Gimenez
D. Carlos «Bailados da Opera». Verdi

II PARTE

2.º Pout-pourri burlesco Nicolau J.º
Paris-Londres—P. D. Caldeiron

SELOS

Compram-se. Informa-se na Redacção deste jornal.

Iluminação Publica—A Camara ordenou que sejam colocadas lampadas em todos os postes de iluminação publica existentes na cidade.

A Camara segue o caminho traçado por Salazar em serviços de Administração Publica.

1.º—trata de equilibrar as finanças e depois, como é natural surgem os melhoramentos.

Ruas da cidade—O nosso Municipio mandou reparar a Rua José Pires Padinha em frente do Mercado que estava em péssimo estado.

Estradas Municipais—A Camara Municipal ordenou a reparação imediata das estradas de Amaro Gonçalves, Bernardinheiro e Tójo. Tais obras são feitas unica e exclusivamente á custa da Camara.

Segundo as leis vigentes as obras, com a compartição do Estado devem ser requeridas até 30 de Junho do próximo ano, para poderem ser efectuadas em 1930.

Não podemos deixar de registar este gesto da Camara Municipal que não descarta os interesses rurais como vai provar depois de ter melhorado um pouco a sua situação financeira.

As estradas acima citadas eram aquelas que em pior estado se encontravam no concelho, e eis a razão porque são as primeiras a ser reparadas.

Cães no Jardim Publico—Têm danificado bastante o nosso jardim os cães que todas as noites ali se reúnem. Os donos parece que fazem gala em vêr os animais sobre os canteiros a estragar as plantas. Pelo sr. Vereador de pelouro dos jardins foi-nos declarado de que a Camara vai proceder a uma rigorosa fiscalização nesse sentido.

Todos os cães que forem encontrados no jardim sem corrente e açaimo recolherão ao canil municipal e só de lá sairão de pois dos donos pagarem as respectivas multas.

Investigações—Já retirou para Lisboa o agente da Policia de Investigação Criminal, sr. Joaquim Luciano, que esteve nesta cidade a averiguar dos autores dumas cartas anonimas. Antes de retirar, o agente entregou ao Sr. Administrador do Concelho os autos resultantes das suas averiguações e o relatório final, documento redigido com lógica e com nitidez, donde ressalta a culpabilidade de alguns indivíduos que terão de responder em juizo por mais essas infamias.

Excursão a Lagos

Por iniciativa do sr. Francisco Antonio de Matos distribuidor telegrafo-postal, nesta cidade, está em organização mais uma excursão para o próximo dia 30 do corrente que partirá de Tavira ás 5 horas da manhã passando por Loulé. Chega a Quarteira ás 6,45; Albufeira ás 7,45; Silves, 9,15; Monchique, 11 horas; Caldas de Monchique (almoço), 12,10; Portimão e Praia da Rocha ás 14,40; Lagos, 16,40; Praia da Rocha, 20,20; regresso a Tavira ás 3,30. A partida daquelas localidades faz-se respectivamente ás 7,15; 8,45; 10,15; 12; 14,10; 16,10; 19,40 e 0,20 horas.

Só é concedida a tolerancia de 5 minutos, sem direito a reclamações, em qualquer localidade do percurso.

NÃO HESITE!

Beba só Produtos V V

PIANOS

Consertam-se e fazem-se reparações.

Dão-se informações no Terreiro do Garção, n.º 14—Tavira.

Uma carta

Sr. Director do «Povo Algarvio»—Tavira.

Sobre o aviso da Sociedade Exportadora de Lanificios, publicado no ultimo numero do v/ conceituado jornal, cumpre-me informar a V. o seguinte:

Esta firma tinha um representante nesta cidade a quem emprestei uma certa quantia. Quando se fazia a cobrança das prestações disse ao cobrador para descontar dessas importancias e, julgando que assim succedesse, confiei.

Tempos depois soube por uma carta da casa acima mencionada que lhe era devedor de uma importância muito superior ao que calculava o que deveras estranhei.

Desejando solucionar este assunto que me aborrecia imenso, propuz á casa pagar-lhe a divida em prestações semanais, visto que não era culpado do estado de coisas não só porque não descontaram no meu emprestimo como não tinha transações com a casa e sim com o seu representante, que era o unico responsável perante a casa:

Em resposta recebi a seguinte carta:

«Estamos de posse da carta de V. Ex.ª a que respondemos.

Segundo comunicação do sr. Damião de Sousa V. Ex.ª não pagou mais que 6 prestações. Agora se V. Ex.ª pagou mais de 6 prestações declara em papel de 25 linhas a importância que pagou a mais.

Não aceitamos as condições impostas por V. Ex.ª visto não estarem dentro das nossas condições de venda.

Assina o chefe da 3.ª secção Nacional Manuel Dias Barata.»

Sobre o 2.º periodo não poderia assinar tal declaração visto que o seu representante não tinha recebido dinheiro para pagamento das prestações, mas sim o que lhe emprestei que não descontou.

Sobre outro periodo da mesma carta desses senhores não conheço outra modalidade de vendas que não seja a prestações, isto é, nessa casa.

Em suma, não concordando com exigências desses senhores nem sequer respondi, visto que lhes dizia na minha carta que era categorico na proposta apresentada por mim, para arrumar de vez este assunto do que aliás era tão culpado como eles.

Quanto á intuição não carece de comentarios, na certeza porrem que não sirvo de instrumento para ferir seja quem for.

Agradeço a publicação desta carta e subcrevo-mo de V. etc.

Francisco Martins Pereira

N. da R.—Inserimos esta carta e resolvemos suspender a publicação do anuncio em questão, dando por terminado tudo quanto a ele se refere, nas colunas deste semanário.

Guarda Fiscal

Batalhão n.º 2 4.ª Companhia

SECÇÃO DE TAVIRA

Leilão de mercadorias apreendidas

Francisco dos Reis Pio tenente de infantaria, comandante da secção da Guarda Fiscal de Tavira:

Faço saber que no dia 29 do corrente, pelas 13 horas, se ha de proceder á arremação em hasta pública no quartel da mesma secção das mercadorias apreendidas por descaminho de direitos de importação, como consta dos processos n.ºs 2, 3, 4 e do corrente ano.

Quartel em Tavira, 20 de Agosto de 1937.

O Comandante da Secção
Francisco dos Reis Pio

Pela Província

Vila Nova de Gacela

No dia 8, festa da 1.ª comunhão. Vimos ali largamente representado o professorado primario da freguesia e muitas creanças das escolas.

Encantadora missa cantada e sermão pelo reverendo Padre Gomes da Encarnação.

Como de costume, todos ficaram comovidos e excelentemente impressionados com o sermão do rev. Gomes da Encarnação, que foi sóbrio mas elevadamente educativo, tendo a vantagem de ser compreendido por todas as classes sociais.

No dia 15, missa por alma do dr. José Ribeiro Castanho, que esteve muito concorrida.

Furto—No dia 14, os ladrões penetraram na casa da familia do sr. Joaquim dos Santos (ausente em Africa) e furtaram varios objectos de ouro.

Ainda não foram descobertos os criminosos.

Excursão—Amanhã realiza o grupo turistico «Terrivel», desta vila, um passeio a Tavira, Loulé, Portimão, Sagres, etc.

Doente—Tem estado incomodado de saude o nosso amigo e estimado assinante sr. dr. José Vasco Nunes, médico municipal desta vila.

Praia da Manta-Rôta

Grande concorrência de banhistas e casino mais animado.

Lazaro, Lazarus, Lazarinus, vulgo: Lazarinho, é a nomenclatura do banhista mais amigo da Manta Rota, do melhor companheiro, do mais belo vivante, do maior animador desta Praia-Campo.

Com ele nunca hay trampa nenhuma. E que perdõe ao colega e correspondente do «Povo Algarvio» estas pobres palavras de justiça.—c.

Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira

Está publicado e em distribuição o 29.º fascículo desta esplendida obra cuja publicação veio preencher uma lacuna imperdoavel na bibliografia Portuguesa que ha muito tinha a necessidade urgente de possuir um meio facil e seguro de consulta sobre todos os ramos de conhecimentos humanos. Este fascículo trata variadissimos assuntos dos quais apontamos como dignos de particular referencia os seguintes: *Arresto*, pelo prof. Marques Guedes; *Arribada*, pelo prof. Cunha Gonçalves; *Arritmia*, pelo prof. Eduardo Coelho; *Arroz*, na botânica e cultura pelo dr. Joaquim José de Barros, na Economia e Produção pelo prof. Gonçalves Pereira; *Arsenais*, pelo Eng. dr. Lima e Santos, e coronel Barreto de Oliveira; *Arte*, um belo ensaio do dr. Antonio Sergio; *Artelharía*, tratada na parte tecnica e de evolução geral pelo Tenente-Coronel Costa Ferreira e na Historia portuguesa por Augusto Casimiro; *Arteria e Arteriola* pelo dr. Xavier Morato; *Artesão* por dr. Carlos de Passos; *Fenômeno de Arthus*, pelo prof. Ferreira de Mira; *Articulação*, tratada sob os pontos de vista Gramatica por Costa Leão, Musica por Luiz de Freitas Branco, Pedagogia e Reeducação pelo prof. Cruz Filipe, Teatro pelo actor Carlos dos Santos; *Articulometro*, pelo prof. Manuel Subtil, etc. etc.

O soberbo fascículo inclui todos os vocabulos que vão do *Arrepanho* e *Articulometro* e acompanham a materia tratada pelas gravuras intercaladas no texto e duas estampas em «separata». Esta obra que dia a dia vai sendo pacientemente elaborada, é um elemento de alta valia para o progresso da cultura nacional e por isso credora dos nossos mais rasgados elogios e incitamentos. Tem o seu lugar em todas as bibliotecas como auxiliar docil dos que estudam e querem aprender.

TAVIRA GINASIO CLUB ASSEMBLEA GERAL

E' convocada a Assembleia Geral deste Club para o proximo dia 29 do corrente, pelas 22 horas, na sede da Club, com a seguinte ordem de trabalhos:

1.º—Discussão e votação das propostas existentes sobre a mesa;
2.º—Discussão e votação do parecer da comissão revisora de contas eleita na passada Assembleia Geral.

Não comparecendo o numero necessario para poder funcionar em 1.ª convocação, é desde já feita a 2.ª convocação para 24 horas depois, no mesmo local.

Tavira, 19 de Agosto de 1937

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

Jaime Bento da Silva

PRODUTOS V V
são bons produtos

Bilhetes de Banhos

A C. P. já fez entrar em vigor a sua nova tarifa especial n.º 22 estabelecendo em novas bases a venda de bilhetes de banho de todas as suas estações para as demais da sua rede que sirvam praias de banhos ou estancias de águas.

No 1.º e 2.º complementos á mesma tarifa já publicados, tambem ficou regulada a venda de bilhetes de banho em serviço combinado com empresas de camionagem ligadas á C. P. e com as empresas de Caminhos de Ferro do Continente.

As disposições desta nova tarifa, oferec-m, sobre as que vigoravam em anos anteriores as seguintes vantagens:

—é facultada a compra de bilhetes de banhos em todas as estações da rede explorada pela C. P.

—na grande maioria dos casos foram reduzidos os preços dos bilhetes;

—os bilhetes podem ser utilizados para a viagem de regresso a partir do 12.º dia contado da data do começo da validade, inclusivé;

—Dado o fim a que se destinam, estes bilhetes (frequencia de praias e de estancias termas) a faculdade que em epochas anteriores se dava nos seus portadores, de poderem deter-se em quaisquer estações do percurso mediante pagamento de 500 em cada estação de paragem, foi substituída na nova tarifa pela concessão, sem qualquer cobrança, de duas paragens em estações intermédias do percurso dos bilhetes, dando-se além disto a faculdade de paragem em Lisboa ou no Porto, tambem gratuitamente, aos passageiros portadores de bilhetes que lhes permitam passar por qualquer daquelas cidades.

—Os portadores de bilhetes de banhos em cujo itinerario fique compreendida a estação de Campanhã é permitido fazerem, quer á ida, quer á volta, o percurso entre Campanhã e Porto sem pagamento de qualquer acrescimo de taxa.

Em face das alterações assim feitas no serviço de bilhetes de banhos, não devem estes ser adquiridos por quem pretenda fazer viagens de excursão propriamente ditas. Para essas viagens a C. P. mantem em vigor uma outra Tarifa Especial (a n.º 101 de G. V.), combinada com todas as demais linhas ferreas do paiz e que deixa ao passageiro a faculdade de escolher, á sua vontade, o itinerario a seguir, permitindo-lhe paragem em quaisquer estações compreendidas no percurso, sem pagamento de qualquer taxa especial.

Os produtos V V VENCERÃO

Propriedade

Arrenda-se a propriedade que pertence a Joaquim Rodrigues Côrvo, no Alto do Cano desta cidade.

Quem pretender dirija-se a Asdrubal Pires em Tavira.

Vende-se barato

Um quadro porte-retratos em madeira artisticamente feito com um metro de altura por 0,70 de larga que comporta 13 retratos pequenos e um grande ao centro.

Ver para crer.
Nesta redacção se diz.

Quinhentos escudos

Precisa-se desta quantia, a juro.

Dão-se todas as garantias. Informa-se nesta Redacção.

Informações

Foram concedidos 30 dias de licença ao Tesoureiro da Fazenda Publica de Tavira, sr. José Vaz de Mascarenhas, a principiar em 10 de Setembro proximo.

NECROLOGIA

No dia 7 do corrente, faleceu nesta cidade, a sr.ª Marta da Boa Morte Palermo, de 67 anos, natural da Luz de Tavira.

A extinta era casada com o sr. José Pereira Palermo, mãe da sr.ª D. Isaura Palermo Ferreira, e sogra do sr. José Joaquim Ferreira.

No dia 8 do corrente, faleceu nesta cidade, donde era natural o sr. Baltazar Peres Ortega, de 41 anos.

O extinto era casado com a sr.ª D. Maria da Cruz Pessoa Chaves e pai do menino Rui Chaves Ortega e da menina Maria Manuela Chaves Ortega.

Com a idade de 70 anos, faleceu no passado dia 13 do corrente em Faro, a sr.ª D. Inês Elisa de Lemos, casada com o capitão reformado sr. Francisco José Maria de Lemos e mãe das sr.ªs D. Estela de Lemos e Matos esposa do sr. dr. José Augusto Soares de Matos, conservador do Registo Predial em Vila Real de Santo Antonio e D. Teresa de Lemos Rodrigues, esposa do sr. engenheiro José Joaquim Rodrigues, secretario da Repartição Hidraulica Agricola.

A's familias enlutadas envia o «Povo Algarvio» sentidas condolencias.

EDITAL

A Comissão Paroquial da Campanha de Auxilio aos Pobres no Inverno, na Freguesia de São Tiago deste concelho, está procedendo ao cadastro dos pobres que nesta freguesia serão socorridos no proximo inverno.

Todos os pobres e mais necessitados deverão entregar por escrito na Rua da Liberdade n.º 46, até ao dia 15 de Outubro proximo, o seu nome, profissão que exerceu, idade, estado, residência, se é pobre ou indigente e os nomes e idades dos filhos.

Desejando esta comissão regular o serviço de maneira a evitar os inconvenientes verificados ultimamente, e ainda porque, estando ligada á Comissão Administrativa da Junta desta mesma freguesia, que em cumprimento do novo Codigo Administrativo só ás pessoas inscritas nos cadernos em organização pode prestar a assistencia sobre a forma de atestados para tratamento nos hospitais ou mesmo para funerais, pede-se a todos que dêste edital tenham conhecimento façam a maior propaganda possível mostrando a necessidade absoluta de se inscreverem não só os indigentes e mais necessitados, mas ainda os pobres que possivelmente venham a precisar de qualquer das formas de assistencia publica.

Para constar se passa o presente e outros de igual teor que mandei afixar nos lugares publicos do costume.

A Bem da Nação

Tavira, 31 de Julho de 1937,

Pela Delegação provincial da C. A. P. I. e Comissão Administrativa da Junta de Freguesia de S. Tiago,

José Antonio de Jesus

Mande executar os vossos impressos na TIPOGRAFIA SOCORRO
Tel: 59—Vila Real de Santo Antonio

Noticias Pessoais

Aniversários

Fizeram anos:

Em 15—O sr. João Manuel Madeira Gomes.

Em 16—A sr.ª D. Maria da Encarnação Gomes Correia.

Em 17—O sr. capitão José Pinhol.

Em 18—A sr.ª D. Edite Neves Valente, mles. Maria de Lourdes da Graça Horta, Maria Helena Santos Domingues e o sr. Ofir Gomes Panito.

Em 20—Sr. Joaquim Ferreira Aboim.

Fazem anos:

Hoje—Mles. Gabriela Peres Figueiredo, Maria Carolina de Souza Rico e os srs. Joaquim José Mendes Cipriano e Victor Manuel Mimoso Castela.

Em 23—A sr.ª D. Maria Candida Pires.

Em 25—A sr.ª D. Ana Maria Dias Ferreira.

Em 26—Mles. Maria Fernanda Ribeiro da Cunha e Carlota Gonçalves Lopes.

Em 27—Mle. Judite Rocha e o sr. Luiz Maria de Mello e Sabbo.

Em 28—A sr.ª D. Izabel da Encarnação Santana Faleiro.

Partidas e Chegadas

Regressou da capital onde foi de visita a sua irmã o nosso prezado assinante sr. Francisco Martins Pereira, empregado da firma J. A. Pacheco.

—Regressou de Lisboa onde foi visitar seus filhos o nosso prezado assinante sr. major Vaz Braz de Campos.

—Encontra-se entre nós no goso de 30 dias de licença, acompanhado de sua esposa e filhos o nosso prezado amigo e conterrâneo sr. José Baptista Junior, tesoureiro da Fazenda Publica em Monchique.

—Esteve nesta cidade o nosso prezado assinante sr. José Gomes Gonçalves Carlota, Tesoureiro da Fazenda Publica, em Lagoa.

—Vindo da Belgica onde se encontrava a cursar engenharia está entre nós o nosso prezado amigo e conterrâneo Joaquim Mendes Cipriano, que terminou a sua formatura em ciencias, pelo que lhe endereçamos as nossas felicitações.

—Com sua esposa partiu para as Caldas de Monchique o sr. Antonio Duarte dos Santos Lopes, 2.º sargento de Infantaria 4.

—Em serviço oficial foi a Lisboa o sr. Julio dos Santos Conceição, oficial de delicias da Secretaria Judicial desta comarca.

—Está em Tavira o sr. José Alves Paixão, empregado comercial em Lisboa.

—Chegou de Setubal o sr. Joaquim Henrique Costa, nosso conterrâneo.

—Com sua esposa e filhos encontra-se na Praia da Manta Rôta o sr. Joaquim Sá Junior, proprietário, de Elvas.

Registo de Casamento

No dia 7 do corrente, teve lugar nesta cidade o casamento do sr. Luiz Rodrigues Coelho, funcionario do fundo de desemprego, filho do sr. Luiz Tomaz Rodrigues Coelho, funcionario da C. P. e da sr.ª D. Ermelinda Rosa Frangolho Coelho, com a sr.ª D. Maria Dulce da Encarnação Pires, premdada filha do sr. Francisco de Jesus Pires, oficial reformado do Exercito e da sr.ª D. Maria das Dores da Encarnação Pires.

Propriedades rusticas

Arrendam-se diversas situadas nas freguesias de: Sant'Iago, Santa Maria, Santa Catarina e Cacela.

Recebe desde já propostas o proprietario João Braz de Campos, em Lisboa—Calçada do Carmo, 25, 1.º Esq.º.

Para tratar pessoalmente com o mesmo, de 15 a 30 de Setembro em todos os dias uteis, na Quinta do Mirante, freguezia da Luz e aos domingos em Tavira [no escritorio do sr. Carlos Rodrigues Mil Homens.

Arrendam-se

As courelas denominadas Direito á Ribeira e Pego da Cruz, no sitio da Varzea dos Peões, Asseca.

Trata-se com Filipe Ribeiro. Tavira.

BOM NEGOCIO

Por motivo de falta de saude trespassa-se qualquer dos estabelecimentos de Leonel Augusto Parreira Justino, com clientela e a fazer bom negocio.

Dirigir proposta ao mesmo.

Um alentejano!

Envia um abraço a todos Tavirenses.

Porque mando um abraço? Porque fostes vós «Camaradas Tavirenses» que soubestes criar no meu humilde coração, a raiz duma amizade sincera indefinida.

Não são as amizades de anos que fazem vibrar a minha alma, são aquelas de momento que sabem criar em mim, uma atmosfera sincera para vos poder receber.

Não necessitavamos tantas homenagens e tantas dedicacões, para as provas de irmandade que já existia entre nós «Beja-e-Tavira». As tuas palavras pronunciadas na Camara de Beja e no feliz porto de «honra» que vos foi oferecido, vincaram bem aquela dedicacão entre irmãos.

Todos os alentejanos recordam sinceramente aquele dia em que tiveram a dita, de encontrar os vossos corações alerta para nos receber.

Que divida tão grande que Beja tem a pagar! Beja saberá recordar essas homenagens para vos receber de braços abertos.

Nesse dia Beja se encontrará coberta, nas suas vastas planicies, de sorrisos alegres, para que vós «Camaradas Tavirenses» vão para as vossas campinas recordando a alegria destes campos nos momentos de festa.

To-Beja

No verão...
só produtos V V

PROPRIEDADES

Arrendam-se as seguintes herdades, situadas no distrito de Beja e pertencentes á viuva do Dr. Antonio Marques da Costa.

a) —«Gatão», na freguesia de São Pedro de Solis, concelho de Mertola;

b) —«Docêtas», na freguesia e concelho de Ourique;

c) —«Cachopa», na freguesia do Rosario, concelho de Almodovar;

d) —A quarta parte da «Rosa Gorda», na freguesia de Santa Barbara, concelho de Castro Verde;

e) —«Alcaria do Coelho», na freguesia de São Marcos de Ataboeira, concelho de Castro Verde;

f) —«O Ronceiro», na freguesia e concelho de Castro Verde;

g) —«Horta da Corte» e «Salvada», na freguesia e concelho de Castro Verde.

O arrendamento começará no dia 1 de Outubro.

Recebe propostas em Tavira

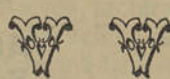
O Advogado

Manuel Simões da Costa

PERDEU-SE

Uma caneta de tinta permanente marca «Pelikan», no trajecto de Manta Rôta a Cacela. Gratifica-se quem a entregar nesta Redacção.

Os produtos



dominarão

ADEGA

Com vasilhame, arrenda-se em Vila Real de Santo Antonio.

Recebe propostas Rafael Rodrigues Cordeiro, na mesma localidade.

UMA POR GRAÇA

A VIDA A VAPOR

A vida, é a viagem em caminho de ferro; o sono, a passagem de tunel; a morte, um descarrilamento; o matrimónio, é o choque de dois comboios; um negocio, a passagem duma ponte; o destino, o maquinista que nos leva sem dar palavra ao termo da nossa viagem.

PROPRIEDADES

Arrendam-se as seguintes:

1.ª —Uma propriedade, no sitio da Campina, com figueiras oliveiras, casas de habitação, palheiro, ramada etc.

2.ª —Uma outra no mesmo sitio com grande figueiral, olival, casas de habitação, palheiro, ramada etc., nora tanque e algumas arvores de fruto.

3.ª —No mesmo sitio e pegada á segunda tambem com figueiras e terra de sementeira casas de habitação e palheiro, cabana etc. e água.

4.ª —Uma propriedade denominada a «Morgadinha» e consta de terra sem arvoredos para sementeira, figueiral, amendoal e algumas alfarrobeiras, nora, tanque e levadas, casas de habitação e arrecadação, palheiro, ramada, cabana etc. Esta propriedade, arrenda-se no todo ou dividida em talhões.

Estas propriedades, são todas na freguesia da Luz de Tavira.

A quinta do Pinheiro e horta, dá-se de meias a pessoa que dê boas referencias, e que esteja em condições de fazer a sementeira.

Para tratar sobre as mesmas e sobre as condições, dirijam-se ao dono Francisco José M. do Passo, na Quinta do Pinheiro, freguesia da Luz de Tavira.

PRODUTOS V V

Não se fala n'outra coisa!

Arrenda-se

A propriedade denominada do MATO—Trata-se com Filipe Ribeiro—Tavira.

Vende-se ou trespassa-se

A «Pensão Tavirense»—Rua 1.º de Maio. todos os interessados podem dirigir-se ao seu proprietario no dito estabelecimento.

MOBILIARIO

Vende-se todo o mobiliario pertencente á Pensão Barão, quem pretender dirija-se á Rua do Correio Velho, n.º 9, Tavira.

CASAS

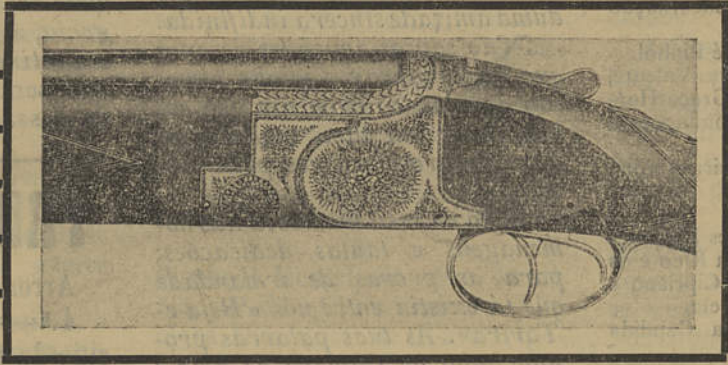
Vende-se uma morada de casas com altos e baixos e quintal com pôço d'agua na avenida 1.º de Maio com os numeros 16-18 20-22 quem pretender dirija-se a José Joaquim Ferreira na mesma rua.

Quinta da Barroqueira

No sitio de Estiramantens vende-se esta quinta, toda ou em partes, com grande olival, amendoeirias, figueiras e alfarrobeiras e grandes terrenos para sementeira.

Quem precisar, dirijir carta a Vasco Campos, Avenida 5 de Outubro — Tavira.

Apesar do conhecido aumento que as armas tiveram este ano, esta casa tem o prazer de comunicar aos seus Ex.^{mos} clientes, que mantem os preços do ano passado, devendo-se este acontecimento á grande quantidade importada.



PEDIR CATALOGOS, QUE SÃO ENVIADOS GRATUITAMENTE.

"ESPINGARDARIA ALGARVE"

José Viegas Mansinho

Telefone N.º 40

TAVIRA

JOAQUIM JOSÉ LIVERIO

Avenida Luiza Todi, 262 — SETUBAL (Portugal)

Tem para entrega imediata aos melhores preços do mercado:

Folha de Flandres—Estanho—Cobre para soldar—chumbo em barra e sucata de 1.^a (cano e chapa) arco de ferro 5/8x26—ARAMES zincados e queimados de varios numeros, chaves para latas de conservas e pregaria diversa, potassa em pó «Solvay» breu louro-sodas, etc.

PARA CERCOS DE PESCA E EMBARCAÇÕES
Fio de algodão japonês—tinta cacto inglês e alcatrão vegetal das melhores qualidades e procedencias—rêdes de pesca.

SAL GROSSO E FINO

Telefone n.º 511

Teleg. JOAQUIM LIVERIO

Preços especiais aos clientes do Algarve para compensar o transporte de C. F.

Fábrica de produtos refrigerantes

V V

A. VIEIRA

Direcção Técnica de JOSÉ VIEIRA VELASCO

ESTRADA DE SANTA LUZIA
TAVIRA—PORTUGAL

FABRICAÇÃO ESMERADA DE:

Refrigerantes de: LARANJA—LIMÃO—ANANAZ—BANANA—PECEGO—MORANGO, etc.

Todos preparados com extracto do proprio fruto, Assucar Cristalizado e Agua Esterelizada.

A maxima higiene.

O maximo escrupulo.

JOSÉ MARIA DOS SANTOS
TAVIRA

TABACOS NACIONAIS e POSFOROS

(DEPOSITO)

LIVROS
REVISTAS
PUBLICAÇÕES

Agencia do «Seculo»
e POVO ALGARVIO

Atenção!!!...

Trabalhos Tipográficos
e Carimbos de Borracha com perfeição e rapidez, só na

TIPOGRAFIA SOCORRO

FABRICA DE CARIMBOS

VILA REAL DE SANTO ANTONIO

J. A. PACHECO

TAVIRA

FABRICA DE MOAGEM
PANIFICAÇÃO MECANICA

Sempre os melhores
produtos pelos processos
mais modernos

Propriedade

Vende-se uma no sitio de Valongo. Tratar no Largo Tomaz Cabreira, 8.

Cunha & Dias, L.^{da}

8-RUA DA LIBERDADE-10
TAVIRA

Agencia da Tabaqueira
e da Fosforeira Portuguesa
Venda de tabaco e fosforos
aos melhores preços

Condições especiais
para revendedores

Francisco de Paula Peres

Madeiras e Ferragens

Artigos Funerarios

Avenida 1.^o de Maio, 24 e 24-A
TAVIRA

DROGARIA TAVIRENSE

DE

Sousa Rosa & Dicente, L.^{da}

Rua José Pires Padinha, 38 — TAVIRA

DROGAS E PRODUCTOS QUIMICOS

Tintas, Vernizes, Alvaides, Secantes e Anilinas

TINTAS PROPRIAS PARA NAVIOS

AGUACIN: TINTA A AGUA PARA INTERIORES E EXTERIORES

Completo sortido de Ferragens e Cutelarias nacionais e estrangeiras

VIDRAÇA

Limpa metais das melhores marcas: «Lusiri», «Coração» e «Sum»

ARGENTA: O melhor prateador de metais dando-lhe o brilho e o tom natural e inconfundível da Prata.

«FLIT» o unico insecticida que mata

AGUAS MINERAIS: Vidago, Melgaço, Pedras Salgadas, Aguas de Moura (Castelo) e outras.

COMPLETO SORTIDO DE PERFUMARIAS

PARGIL o mais poderoso e inofensivo desinfectante da bôca

Visite V. Ex.^a este novo estabelecimento onde poderá adquirir muitos outros artigos pelos mais baixos preços

Seja económico! Faça as suas compras na: **Drogaria Tavirense**

Paulino & Graça, L.^{da}

RUA JOSÉ PIRES PADINHA

TELEFONE N.º 41

TAVIRA

Os melhores
Artigos de Mercaria
Excelentes
Chás e Cafés
Puro
Azelte do Alentejo
Lindas
Louças
Finos
Vidros
Bons
Talheres
Duráveis
Esmaltes e Ferros de engomar
Gostosa
Confetaria
Saborosos
Licores e Vinhos do Porto
Chique
Papel de Cartas
Variados
Brinquedos
Escolhida
Perfumaria das marcas—NALY, BENAMOR, SANTA CLARA, TAI-PAS, etc...
Sabonetes—Loções—Rouges
Batonos—Pós de Arroz
Pastas Dentíficas
Cremes Dentíficos, etc...
Apreciáveis
Descontos aos Revendedores
Módicos
Preços